

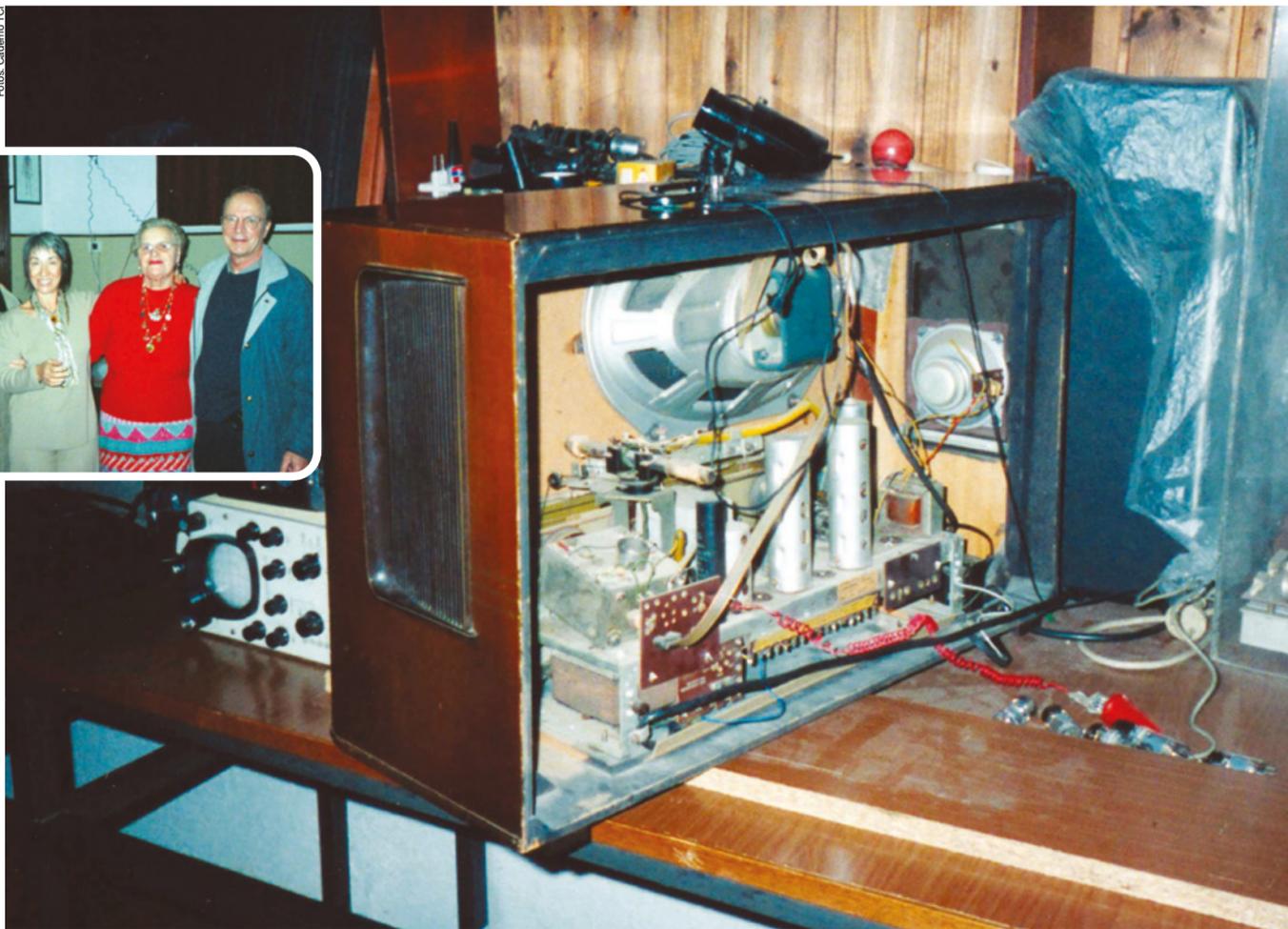
Experiência histórica com transcomunicação instrumental: **Espíritos se manifestam mesmo com rádio desligado e sem válvulas**

CLÁUDIA SANTOS / MARJORIE AUN

Uma experiência histórica conduzida e supervisionada por investigadores da Itália, Portugal e Reino Unido, com muitos anos de trabalho na área de Transcomunicação Instrumental (TCI) e em outras áreas de investigação psíquica, na tarde de 5 de dezembro de 2004, em Grosseto, na Itália, marcou a história desse tipo de comunicação no mundo: espíritos permaneceram falando, mesmo com a retirada de válvulas do rádio usado no experimento, e não tiveram as vozes alteradas. No cinema, a TCI é apresentada ao público com *Vozes do Além* (White Noise). Classificado pela crítica como "suspense", o filme centraliza a ação na vida de um homem comum, feliz e bem-casado, que perde sua mulher de forma abrupta num assassinato. Esse jovem viúvo, Jonathan Rivers, interpretado pelo ator Michael Keaton (*Batman - O Retorno*), passa então a tentar comunicar-se com sua amada. Através da TCI, ele recebe mensagens e descobre que pode impedir que o psicopata que tirou a vida de sua mulher faça novas vítimas. (Pág. 3)



Fotos: Caderno TCI



Rádio por onde se ouviram as vozes depois de retiradas todas as válvulas. No detalhe, Robin Foy, Marcello Bacci, Anabela Cardoso, Marina Bacci e David Fontana (da esq.p/dir)

Médico americano vem ao Brasil falar de saúde e fé

Médico com especializações em Geriatria, Psiquiatria e Bioestatística, diretor do Centro para o Estudo da Religião, Espiritualidade e Saúde da Universidade de Duke, na Carolina do Norte (EUA), Harold Koenig, 52, desenvolveu vários estudos sobre a influência da religiosidade no estado físico e mental do paciente. Em entrevista à **Folha Espírita**, ele fala de religião e saúde, do interesse dos colegas pelo tema e adianta um pouco do que irá apresentar aos brasileiros no V Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita do Brasil, com o tema Espiritualidade no Cuidado do Paciente, que acontece de 26 a 28 de maio, na capital paulista. (Pág. 8)



Foto: Divulgação

Sonambulismo

O que é o sonambulismo? Por que as pessoas que são sonâmbulas levantam, fazem coisas, mas não se lembram de nada depois? Por que geralmente são adolescentes? Existe alguma semelhança entre sonambulismo e atividade mediúnicamente inconsciente? A **Folha Espírita** ouviu José Roberto Pereira Santos, 47, coordenador e médico de Rotina da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Antônio Bezerra de Farias, em Vila Velha (ES), e secretário da Associação Médico-Espírita do Brasil, que, após vários questionamentos do meio espírita, tornou-se seu objeto de estudo. (Pág. 4)



Foto: Divulgação

Portal de Luz

Não deixe de assistir ao programa Portal de Luz. Em São Paulo ele vai ao ar pelo Canal Comunitário (9 da NET ou 72/99 da TVA), aos sábados, às 9h. Em Guarulhos, na Grande São Paulo, está na Big TV, Canal 96, às quintas-feiras, às 22h30. No ABCD e Mauá, também na Grande São Paulo, é transmitido pela Eco TV, Canal 96 da VIVAX, aos sábados, às 20h. Em março, entrevistas com Alkindar de Oliveira, especialista em treinamentos e consultorias empresariais na área comportamental; Carlos Bacelli, médium psicógrafo e orador, de Uberaba; e Léo Gaudet, cirurgião-dentista e presidente do Centro de Estudos Allan Kardec, de Montreal, Canadá.

A importância do jovem no centro espírita

LUCIANA PAIM



Foto: RF

A Doutrina Espírita é o alicerce para a vida de um cristão e, por esse motivo, o aprendizado deve acontecer em todas as faixas etárias, tendo o seu início entre as crianças e os jovens. Os centros espíritas devem se preocupar em preencher essa lacuna, atraindo esse público que procura por respostas e que possa ver na Doutrina uma base para a vida. Essa é a opinião do neurologista e professor-doutor pela Unicamp Núbior Facure, que acredita ser necessário elaborar um programa de atividades para atrair a mocidade, transmitindo, desde cedo, o ensinamento da Doutrina. (Pág. 6)



A revista *Espiritismo & Ciência*, da Mythos Editora, traz, em sua última edição, nº 24, entrevista com a médica Marlene Nobre, destacando, em seis páginas, seu trabalho como presidente das associações médico-espíritas do Brasil e Internacional.

Missão Cumprida... 413,...

"Nosso Chico, após quatro anos de ausência das reuniões do Grupo Espírita da Prece, voltou a participar delas, em 29 de novembro de 1997. Gravamos, desde então, as mensagens recebidas por ele - em torno de umas 160 - até a sua desencarnação. Em vida, Chico doou os direitos autorais para o Grupo da Prece, de modo que estamos publicando o *Missão Cumprida... 413,...* com 15 dessas mensagens. Juntamente com o livro, a pessoa recebe um CD com as mensagens na voz do próprio Chico. Com isso, cumprimos também o nosso dever que é o de mostrar que ele trabalhou até o final da existência física, conforme ele queria." *Eurípedes Higino dos Reis, filho adotivo do médium.* (Pág. 2)



Foto: Fabiana Ganci

Receitas de equilíbrio
Mau humor crônico
Walther Graciano Júnior - Pág. 5
Jan Huss - A outra vida de Kardec
Paulo Henrique Silva - Pág. 5

Rir e refletir com Chico Xavier
Vá com Deus
Richard Simonetti - Pág. 7

Ajuda-te
W.A. Cuin - Pág. 7

Conversa com um fantasma
Fernando Ós - Pág. 7

editorial

Eutanásia é crime

Os filmes *Mar Adentro* e *Menina de Ouro* trouxeram de novo à baila a questão da Eutanásia - ato de apressar, sem dor ou sofrimento, a morte de um doente incurável. Embora ilegal, 16 médicos entrevistados pela Folha de S.Paulo (20/2/05) disseram que a eutanásia é prática habitual em UTIs do País. Para eles, é uma forma de abreviar o sofrimento do doente e de sua família, além de satisfazer aspectos práticos como o de desocupar leitos para os que têm mais chances de sobreviver, ou o de baratear os altos custos da UTI, uma preocupação obsessiva da medicina privada. Segundo a mesma reportagem, os Conselhos Regionais de Medicina inclinam-se também a aceitá-la.

Nos hospitais é comum ver-se a aplicação do coquetel sedativo na veia do paciente terminal. Quando a dosagem do remédio não faz mais efeito, o médico aumenta-a, gradativamente, apressando, com isso, a sua morte, porque a sedação é tóxica. Quer desligando os aparelhos, quer aumentando a sedação, a intervenção do médico é decisiva e tem apressado a morte de muitos pacientes.

Não é isto um terrível contra-senso? O médico não jurou lutar sempre pela vida? Débora Diniz, professora de Bioética da Universidade de Brasília, disse ao repórter que não é bem assim. Para ela, a eutanásia é um direito individual, de modo que, embora haja o conflito ético, essa atitude pode ser vista como um "gesto de solidariedade do médico" em relação ao seu paciente. Infelizmente, esta é a tendência predominante no mundo de hoje, a da bioética utilitarista, que dá ao paciente autonomia

para decidir quanto ao momento da morte.

Com base nesse modelo, a Holanda e a Bélgica legalizaram a eutanásia e o Estado do Oregon, nos EUA, aprovou lei que permite, desde 1994, o suicídio medicamente assistido, em que o médico ajuda o doente a morrer. Vivemos o apogeu da era materialista e hedonista na face da Terra. O corpo é visto como uma coisa que se pode descartar, quando não mais apresenta a propalada "qualidade de vida", comumente associada, pelos materialistas, à juventude, aos gozos da liberdade e do movimento, e do pleno funcionamento das faculdades mentais. Como se o ser humano fosse um boneco que não devesse passar por outros tipos de experiências, como a da decrepitude física e mental.

Para o médico espírita, porém, o paradigma é outro. O modelo personalista espírita considera a vida um direito natural, inalienável. Quanto mais estuda os fenômenos da natureza, mais convence-se de que a vida resulta de um primor de planejamento, e mais se curva ante o poder do Grande Programador - Deus, a Sublime Consciência do Universo.

Com base na fé raciocinada, o médico espírita tem certeza de que a eutanásia é um gesto de insubordinação, de rebeldia, da criatura perante o seu Criador, e que, no devido tempo, responderá por ela, assim como os demais envolvidos. Que Jesus nos livre de semelhante crime em nossa Constituição.

Fundação André Luiz cria escola on-line

A Fundação Espírita André Luiz, em parceria com a Marex e a Starcorp, criou o Centro de Estudos Espíritas On-Line (Ceepsi), cujo objetivo é a utilização de avançada tecnologia para divulgar a Doutrina Espírita com qualidade e credibilidade. A utilização da internet como ferramenta de educação permite atingir com um maior número de pessoas, principalmente aquelas com tempo escasso ou com dificuldades de deslocamento.

Trata-se de um curso à distância com características de presencial, que permite ao aluno planejar seus horários, e um acompanhamento constante por parte dos facilitadores. O primeiro curso será baseado no livro *O que é o Espiritismo*, de Allan Kardec. Ele está estruturado para ser feito em 10 semanas, com três aulas semanais, num total de 30 aulas.

da semana serão disponibilizadas para os alunos via internet a partir das segundas-feiras.

Na estrutura do curso constam arquivo de som, com instruções do professor; texto escrito pelo professor, de acordo com as necessidades e características do assunto; glossário dos termos usados na aula; vídeo sobre o tema da aula, com duração de até 20 minutos; texto do livro básico adotado e exercícios referentes ao assunto estudado para reflexão do aluno.

Neste curso à distância haverá um acompanhamento semanal de cada aluno matriculado, inclusive com a elaboração de relatórios de desempenho. As matrículas já estão abertas e podem ser feitas via internet no endereço www.feal.com.br/ceepsi. O custo total do curso é de R\$ 35,00.

Defesa de Tese na USP relacionada ao Espiritismo

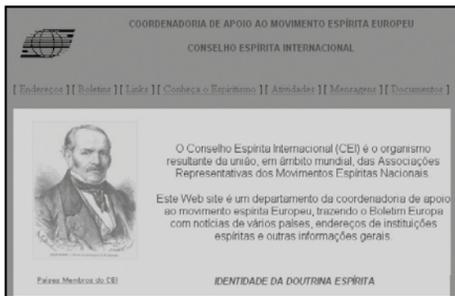
Em 22 de fevereiro, o médico Alexander Moreira de Almeida, defendeu a tese de doutoramento "Fenomenologia das Experiências Mediúnicas, Perfil e Psicopatologia de Médiuns Espíritas" pelo Depto. de Psiquiatria da USP. Trata-se de um marco na história do espiritismo e da medicina. O Drº Alexander é psiquiatra fundador e

coordenador do NEPER (Núcleo de Estudos de Problemas Espirituais e Religiosos do Instituto de Psiquiatria do HCFM-USP) e diretor técnico e clínico do Hospital João Evangelista. A **Folha Espírita** dará mais notícias futuramente e parabêniza o novo doutor em psiquiatria.

@ espiritismo na web

Conselho Espírita Internacional

Este site é um departamento da coordenadoria de apoio ao movimento espírita Europeu, tendo como conteúdo o Boletim Europa, com notícias de vários países, endereços de instituições espíritas européias e mensagens espirituais. Conta, ainda, com documentos importantes para as atividades espíritas como "Manual de Apoio ao Planejamento e Organização de Eventos Espíritas Nacionais e Internacionais" e "Manual de Apoio e Orientação na Formação do Expositor Espírita Nacional e Internacional". O site é apresentado em cinco línguas: português, inglês, francês, espanhol e esperanto.



www.isc-europe.org

Folha Espírita

Desconto: 30% para nossos assinantes

Assinatura **Folha Espírita**: 1 ano - R\$ 25,00 / 2 anos - R\$ 45,00

Promoção de 30 anos

Você pode assinar **Folha Espírita** com condições especiais:
1 ano - **R\$ 25,00** / 2 anos - **R\$ 45,00**.
Faça sua assinatura por 2 anos e ganhe um livro de presente.
Válidos somente livros assinados com asterisco (*).

30% de desc. Assinantes Folha Esp.

FE EDITORA			
* Aprendendo com Chico Xavier	Paulo Rossi Severino	R\$ 13,00	R\$ 9,10
O Cérebro e a Mente	Núbor Facure	R\$ 21,00	R\$ 14,70
A Ciência da Alma	Núbor Facure	R\$ 18,00	R\$ 12,60
Condomínio Espírita	Hermínio C. Miranda	R\$ 22,00	R\$ 15,40
O Clamor da Vida	Marlene Nobre	R\$ 25,00	R\$ 17,50
Um Caminho para Libertação	Paulo Rossi Severino	R\$ 18,00	R\$ 12,60
De Volta à Realidade	Paulo Rossi Severino	R\$ 12,00	R\$ 8,40
Doenças da Alma	Roberto Brólio	R\$ 23,00	R\$ 16,10
Educação da Alma	Roberto Brólio	R\$ 18,00	R\$ 12,60
Fisiologia Transdimensional	Décio Iandoli	R\$ 25,00	R\$ 17,50
Lições de Sabedoria	Marlene Nobre	R\$ 28,00	R\$ 19,60
Morte - Uma Luz no Fim do Túnel	Hernani G. Andrade	R\$ 16,00	R\$ 11,20
Muito Além dos Neurônios	Núbor Facure	R\$ 18,00	R\$ 12,60
Nossa Vida no Além	Marlene Nobre	R\$ 21,00	R\$ 14,70
A Obsessão e suas Máscaras	Marlene Nobre	R\$ 25,00	R\$ 17,50
Parapsicologia - Uma Visão Panorâmica	Hernani G. Andrade	R\$ 36,00	R\$ 25,20
Paulo de Tarso e o Espiritismo	Roberto Brólio	R\$ 21,00	R\$ 14,70
Povos Primitivos e Manifestações Supranormais	Ernesto Bozzano	R\$ 28,00	R\$ 19,60
* Psicografia à Luz da Grafoscopia	Carlos Augusto Perandrea	R\$ 8,00	R\$ 5,60
Psicologia da Alma	Roberto Brólio	R\$ 20,00	R\$ 14,00
A Questão Espiritual dos Animais	Irvênia Prada	R\$ 18,00	R\$ 12,60
Renasceu por Amor	Hernani G. Andrade	R\$ 20,00	R\$ 14,00
Saúde e Espiritismo	Ame-Brasil	R\$ 33,00	R\$ 23,10
Transcomunicação Através dos Tempos	Hernani G. Andrade	R\$ 28,00	R\$ 19,60
Transcomunicação Instrumental	Sônia Rinaldi	R\$ 25,00	R\$ 17,50
* Transcomunicação Instrumental	Karl Gostein	R\$ 12,00	R\$ 8,40
* A Vida Triunfa	Paulo Rossi Severino	R\$ 17,00	R\$ 11,90

LANÇAMENTOS			
A Alma da Matéria	Marlene Nobre	R\$ 19,00	R\$ 13,30
Ser Médico e Ser Humano	Décio Iandoli	R\$ 19,00	R\$ 13,30
Medicina e Espiritismo	Ame-Brasil	R\$ 33,00	R\$ 23,10

Círculo Espírita da Oração (BA)			
* Pérolas no Fio		R\$ 12,00	R\$ 8,40
* Caminhar Vazio		R\$ 10,00	R\$ 7,00
Espiritismo em Movimento		R\$ 22,00	R\$ 15,40
Cadernos Doutrinários		R\$ 18,00	R\$ 12,60
Doutrina Espírita		R\$ 26,00	R\$ 18,20

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br

Expediente

FUNDADOR Freitas Nobre (1974)	DIRETOR COMERCIAL Fábio Gandolfo Severino	FOTOGRAFIA Marcelo Nobre Benedicto Jesus Valvassoura	EXPEDIÇÃO Arnaldo M. Orso Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins
JORNALISTA RESPONSÁVEL Cláudia Santos MTb - 21.177	PROJETO GRÁFICO MaçãV Comunicação www.macav.com.br	ASSINATURAS Ana Carolina G. Severino Lilian S. R. R. Severino	REVISÃO Sidônio de Matos
DIRETORA RESPONSÁVEL Marlene Nobre	Diagramação André Egídio Conrado Santos Jorge Gomes da Silva		
DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Rossi Severino			

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefaxes: (11) 5585-1977 - CNUJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.897-0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita@folhaespirita.com.br

@ espiritismo na web

Missão Cumprida...413,...

O Grupo Espírita da Prece lançou, em 2004, mais um livro de Francisco Cândido Xavier, o de número 413. Ele contém mensagens inéditas recebidas, de 29 de novembro de 1997 até um pouco antes do seu desencarne, dos espíritos Bezerra de Menezes, Maria Dolores e Cornélio Pires.

O prefácio do livro é uma homenagem de Chico Xavier à Nossa Senhora da Abadia, feita em reunião



pública no grupo, em 15 de agosto de 1998. Chico viu Jesus e a Mãe Santíssima, um pedindo para homenagear o outro.

Pedidos podem ser feitos para o seguinte endereço: Grupo Espírita da Prece, rua Dom, Pedro I, 165, Jardim das Américas, CEP 38045-050, Uberaba (MG). Outras informações pelo telefone (34) 3336-5967.

Curtas

Congresso em Goiás reuniu 4,3 mil

O XXI Congresso Espírita do Estado de Goiás, realizado de 6 a 8 de fevereiro de 2005, contou com 4,3 mil participantes, que discutiram com palestrantes de vulto do Movimento Espírita Brasileiro o tema - Mediunidade com Jesus - Instrumento de Evolução. O destaque do congresso foi a participação massiva de jovens: 600 estiveram presentes.

Recursos Humanos

O Centro Espírita Gabriel Ferreira, através de seu Departamento de Assistência Social, abriu inscrições para a 4ª turma do Curso Profissionalizante de Rotinas em Recursos Humanos (RH), que será realizado entre o período de 2 de abril a 26 de setembro, em sua sede, na Vila Maria, em São Paulo (SP). Ministrado por Claudia Emilia Schuenker, profissional de RH há duas décadas, o curso abordará todas as atividades desenvolvidas no setor, entre elas folha de pagamento, rescisão contratual e recolhimento de taxas. O curso tem vagas limitada. As inscrições estão abertas até 31 de março, através do site www.cegabrielferreira.rg3.net, pelo telefone (11) 9765.1881, ou pessoalmente, às segundas, quartas e sextas-feira, das 19h às 20h. Os estudantes pagam apenas taxa de R\$ 15,00, referente ao material didático, no primeiro dia de aula.

Encontro na Bolívia

A Federação Espírita Boliviana promove, de 25 a 27 de março, em La Paz, o 4º Encontro Espírita Boliviano. Com o tema central Allan Kardec: Ontem, Hoje e Amanhã!, o evento ocorre no Colégio de Advogados de La Paz e contará com a presença de Divaldo Pereira Franco, que irá proferir duas conferências com os temas Suicídio, Aborto e Eutanásia na Visão Espírita e O Espiritismo para o Terceiro Milênio. Também coordenará o seminário A Conquista da Felicidade.

Preço do Conjunto: R\$40,00

No ano de 2002 o GDBE fez uma publicação neste Jornal sobre o livro *Bibliografia Espírita* (coletânea de assuntos abordados pela Doutrina Espírita), que visa facilitar o trabalho de palestrantes e dos Centros Espíritas. Informamos agora que a Obra está disponível também em CDROM pelo valor de R\$25,00, podendo o mesmo ser encontrado nas seguintes Distribuidoras:

- **Centro Espírita Deus, Luz e Verdade**
Salvador/BA – Tel: (71) 389-2959
- **Organizações Candeia Ltda – EPP**
Catanduva/SP – Tel: (17) 3523-1554
- **Fundação Espírita André Luiz**
São Paulo/SP – Tel: (11) 6979-2157
- **Inst. de Difusão Espírita Nova Visão**
Sertãozinho/SP – Tel/fax: (16) 3945-2773
- **Saber e Arte Livraria**
Recife/PE – Tel: (81) 3227-3992

- **LIVROLUZ Editora e Distribuidora**
São Paulo/SP – Tel: (11) 5081-2101
- **USEERJ**
Rio de Janeiro/RJ – Tel: (21) 3970-1241
- **Sinal Verde Com. Livros e Rev. Ltda**
São Paulo/SP – Tel: (11) 6409-1747

“...excelente trabalho que não pode faltar nas bibliotecas espíritas bem como não espíritas...”
(Divaldo Franco)

Experiência inédita em TCI

CLÁUDIA SANTOS

Uma experiência histórica conduzida e supervisionada por investigadores da Itália, Portugal e Reino Unido, com muitos anos de trabalho na área de Transcomunicação Instrumental (TCI) e em outras áreas de investigação psíquica, na tarde de 5 de dezembro de 2004, marcou a história desse tipo de comunicação no mundo: espíritos permaneceram falando, mesmo com a retirada de válvulas do rádio usado no experimento, e não tiveram as vozes alteradas.

Segundo Anabela Cardoso, diplomata portuguesa que estava presente no experimento e o relatou na edição nº 20 de Cadernos de TCI, do qual é editora, foi uma das experiências mais extraordinárias de sua vida. “Apenas as minhas próprias experiências, a partir de 1998, com vozes de pessoas que se identificaram como falecidos falando da Estação Rio do Tempo, tiveram mais impacto”, lembra.

A sessão experimental aconteceu no Centro Psicofônico de Marcelo Bacci, em Grosseto, na Itália. Bacci é um dos mais destacados investigadores internacionais dos fenômenos de Transcomunicação Instrumental, campo no qual trabalha há mais de 30 anos e tem tido muito êxito em suas próprias experiências. Ele se dedica, sobretudo, a trabalhar com pais e mães de crianças mortas, que vivem num traumático processo de luto, mas preocupa-se também em trabalhar com cientistas a



Rádio de Bacci antes da experimentação

fim de demonstrar a credibilidade de seus resultados.

“Em sua experimentação, ele usa o método das Vozes Diretas de Rádio (VDR), que procura obter comunicações diretamente dos alto-falantes dos rádios. As vozes assim recebidas referem-se freqüentemente aos que as escutam pelos seus nomes, respondem

a perguntas que o experimentador ou os presentes lhes fazem e algumas vezes dão informações relevantes e extensas. Na sua experimentação, Bacci prefere rádio a válvula sintonizado no ruído branco das ondas curtas”, conta Anabela. A experiência ocorrida em 5 de dezembro foi a continuação de investigações bem-sucedidas anteriormente

levadas a cabo com as vozes recebidas por Bacci através do método VDR.

Sessão histórica

Segundo relata Anabela Cardoso, quando a sessão experimental começou, Bacci sentou-se em frente ao seu rádio Nordmende, modelo Fidelio, anos 50. À sua esquerda ficou David Fontana, professor de Psicologia, antigo presidente da Sociedade Britânica de Investigação Psíquica e atual presidente da Comissão para a Investigação da Sobrevivência da entidade. Atrás de si, a própria Anabela. Robin Foy, líder da conhecida investigação Scole no Reino Unido e especialista em fenômenos físico-psíquicos, sentou-se à direita de Bacci. Todos estiveram sempre na mais estreita proximidade de Bacci, a quem podiam tocar em qualquer momento. Também estavam presentes, entre outros, o engenheiro aeronáutico Paolo Presi, há muitos anos investigador dos fenômenos Bacci, e Luciano Manzini, responsável pelo registro das sessões em fita áudio e transcrições das comunicações. Na sala estiveram presentes 37 pessoas. Além das citadas acima, outros colaboradores de Bacci e suas mulheres, experimentadores admitidos excepcionalmente à sessão e algumas mães que perderam seus filhos. Ninguém participou da experiência, a não ser Bacci e os investigadores acima mencionados. “O rádio foi colocado sobre um banco de trabalho contra a parede,

disse: ‘sinto-os, vão vir’. Nesse momento, ele deixou de girar o botão de sintonia e escutou-se o ruído branco mudar para um som como o causado por um torvelinho de uma corrente de ar ou de ondas. Pouco depois que esse ruído terminou (mas voltou a escutar-se simultaneamente com as vozes muitas vezes durante a experiência, como se fora o portador de palavras), começaram-se a ouvir vozes que provinham do rádio. As primeiras palavras foram em italiano e outras em castelhano. Bacci, em italiano, informou os comunicadores de que poderiam falar em português, inglês ou espanhol. Eles dirigiram-se então a David Fontana e Robin Foy em inglês e a mim em espanhol”, conta.

Na sessão que se seguiu, que durou aproximadamente uma hora, de acordo com a editora de Cadernos de TCI, escutou-se o que pareciam ser cinco ou seis vozes distintas que falaram em inglês, castelhano e italiano. “Algumas delas tinham clareza semelhante a de que poderiam falar em português, inglês ou espanhol. Eles tinham a sonoridade característica de muitas vozes de TCI, que as torna diferentes da articulação normal. Essas vozes tinham também a semântica estranha que caracteriza muitas comunicações de TCI. Elas referiam-se aos presentes pelos nomes próprios. Algumas responderam a perguntas numa língua distinta da utilizada pelo interrogador e algumas vezes mudaram de idioma no decurso de suas respostas. Nem todas tiveram respostas e algumas foram respondidas após uma pausa”, diz Anabela.

Válvulas

O incidente mais significativo, que marca essa experiência como histórica, não só no campo de investigação de TCI, mas também na área de investigação de fenômenos psíquicos em geral, ocorreu quase no final da sessão. “Aproximadamente uma hora depois do começo das vozes e enquanto elas continuavam, foram retiradas cinco válvulas – ECC85, ECH81, EF89 (amplificador de frequência intermediária), EABC80 (detector de AM/FM e amplificador de baixa frequência) e EL84 (amplificador de potência final). Elas puderam ser vistas fora do rádio e colocadas à vista de todos sobre o banco de trabalho. Mesmo com a ausência de válvulas, as vozes continuaram com o mesmo volume e clareza de antes. O fenômeno durou dois minutos e 20 segundos com o rádio apagado”, lembra Anabela.

Segundo ela, nas três etapas da exper-

Filme que trata do tema chega aos cinemas

MARJORIE AUN

O filme *Vozes do Além* (*White Noise*), em cartaz nos cinemas brasileiros, trata de um tema bastante comum aos espíritas: a Transcomunicação Instrumental, ou TCI, que é a forma de comunicação dos espíritos (desencarnados) com o plano material (encarnados) através de aparelhos eletrônicos, como gravadores e rádios.

Classificado pela crítica como “suspense”, dado que temas voltados para a vida pós-morte são muitas vezes retratados de forma fantástica no cinema atual, *Vozes do Além* centraliza a ação na vida de um homem comum, feliz e bem-casado, que perde sua mulher de forma abrupta num assassinato. Esse jovem viúvo, Jonathan Rivers, interpretado pelo ator Michael Keaton (*Batman - O Retorno*), passa então a tentar co-

também perdeu pessoas queridas em sua história pessoal, tentou retratar em *Vozes do Além* até onde iria o desespero de um homem ao tentar manter contato com um ente desencarnado.

O ator Michael Keaton, após aceitar o convite para ser o protagonista, chegou a uma conclusão semelhante: “Nunca havia pensado sobre o assunto, mas quando os dois (Geoffrey e Paul Brooks, o produtor do filme) começaram a me contar histórias de quando perderam seus pais, de como eram ligados a eles e o que dariam para poder ter contato com eles, mesmo que por apenas três segundos, fiquei fascinado e percebi que esse deve ser um desejo universal”.

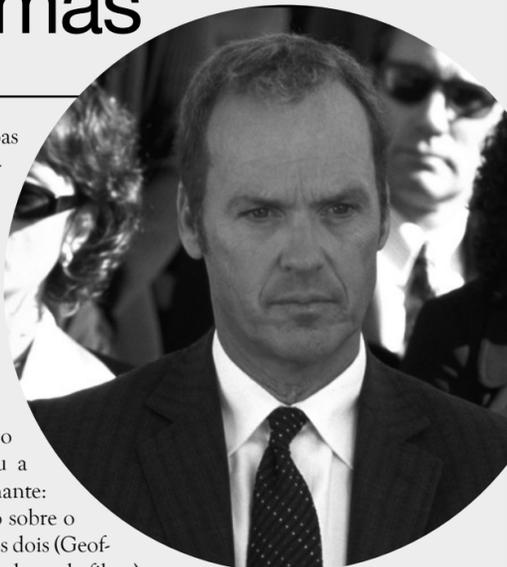
De fato, a perda de familiares e amigos é sempre bastante dolorosa e provoca marcas profundas em todos nós. É justamente nesse momento de sofrimento que muitas pessoas são levadas a buscar um alento nas doutrinas espiritualistas. A descrença e o preconceito de antes dão espaço à necessidade de se acreditar em algo além da vida material. Assim, a TCI, a psicofonia, a psicografia, a vidência e tantos outros meios de comunicação com os desencarnados são para muitos a comprovação de que precisam para recobrar a paz de espírito.

O personagem Jonathan torna-se obcecado por realizar contato com sua amada e assim cria situações de angústia para sua própria alma. Até onde conseguimos agir com o desaparecimento necessário diante da vida? Perdas existem, não somente através da morte do corpo físico, que nos colocam diante da necessidade de abrir mão de empregos, bens materiais e posições sociais. Saber perder o que antes pensava-se possuir exige desprendimento e fé. A transitoriedade de tudo o que aparentemente possuímos na nossa vida terrena é um fato irrefutável, já que todos esses bens



municar-se com sua amada. Através da TCI, ele recebe mensagens e descobre que pode impedir que o psicopata que tirou a vida de sua mulher faça novas vítimas.

O diretor do filme, Geoffrey Sax, explica seu interesse pelo assunto: “É uma idéia fascinante. Acho que 99 em cada 100 pessoas não perderiam a chance de passar 30 segundos com alguém que não está mais entre nós. Muitos dariam até um ano da sua vida por isso. Eu também daria!”, diz. Geoffrey, que



“pertencem a Deus, que os dispensa à sua vontade, e o homem deles não é senão usufrutuário, o administrador mais ou menos íntegro e inteligente.” (cap. XVI, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*). Dessa forma, também a transitoriedade dos relacionamentos com aqueles que amamos na Terra deve ser considerada, já que no Plano Espiritual esses mesmos relacionamentos podem ser ainda mais profundos, felizes e com a dimensão da eternidade.

O treino do desaparecimento com as pequenas coisas da vida nos proporciona maior equilíbrio para as grandes provas, dentre as quais uma das mais difíceis é justamente a perda de alguém que amamos. Trata-se de um exercício diário, que só nos traz benefícios.

A TCI comprova a continuidade da vida e deve, antes, ajudar-nos a alimentar a fé no futuro do que causar laços de dependência. Esperamos que a ciência e as religiões terrenas possam evoluir o bastante para ajudar o homem a perceber que, além do corpo físico, existe uma força maior, eterna e inquebrantável: o espírito. Iniciativas como a desse e de outros filmes podem trazer luz à discussão e acostumar o homem moderno a ver a morte como um fato absolutamente comum, rotineiro e necessário à trajetória de todos nós.



Da dir./esq. Marcelo Bacci, um dos mais destacados investigadores internacionais, e Anabela Cardoso, do Cadernos de TCI

diretamente em frente aos investigadores e em posição que sua parte traseira ficou inacessível e só podia ser alcançada por alguém que se debruçasse sobre o banco. Na inspeção feita antes da experiência, verificou-se que não havia nenhum acesso ao aparelho por buracos no banco ou parede”, descreve Anabela.

Segundo ela, o experimento teve início às 19h, com a conexão dos gravadores de áudio (analógicos e digitais) para registrar os acontecimentos. “Bacci acendeu o rádio selecionando a banda de ondas curtas. Como é sua prática habitual, começou a mover lentamente o botão de sintonia na banda dos 7 aos 9 MHz. Como era de se esperar, isso produziu uma série de transmissões de rádio entrecortadas por ruído branco, durante uns 20 minutos, até que Bacci

riência (rádio ligado com as válvulas na sua posição normal, rádio ligado com as válvulas extraídas e rádio desligado com as válvulas extraídas) as vozes saíram inequivocadamente do alto-falante do rádio, mantendo sempre a mesma clareza e o mesmo volume depois de o aparelho ter sido desligado. “Voltou-se a ligar o rádio durante um breve período, mas não se produziram mais vozes e a experiência foi concluída”, relatou.

• Detalhes do experimento estão descritos no Cadernos de TCI, que pode ser acessado pelo www.terra.es/personal2/986313268

• Para se comunicar com Anabela Cardoso basta enviar e-mail para cademostci@terra.es

Sonambulismo:

Independência do espírito

CLÁUDIA SANTOS

Médico formado pela Universidade Federal do Espírito Santo, com residência em Medicina Interna e Reumatologia no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, José Roberto Pereira Santos, 47 anos, é especialista em Reumatologia pela Sociedade Brasileira de Reumatologia e em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira. Atualmente, é o coordenador e médico de Rotina da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Antônio Bezerra de Farias, em Vila Velha (ES), e secretário da Associação Médico-Espírita do Brasil. Nesta entrevista à **Folha Espírita** ele fala sobre o sonambulismo, que, após vários questionamentos do meio espírita, tornou-se seu objeto de estudo.

Folha Espírita – O que é o sonambulismo?
José Roberto Pereira Santos – A palavra sonambulismo origina-se do latim *somnus* = sono + *ambulare* = marchar, passear. O transtorno de sonambulismo diz respeito a episódios repetidos de comportamento motor complexo iniciado durante o sono, freqüentemente durante a primeira terça parte do sono. Nos episódios leves, o indivíduo pode simplesmente sentar-se na cama, olhar em volta ou se remexer no leito. Mais tipicamente, o indivíduo levanta-se da cama, podendo ir ao banheiro, sair do quarto, subir ou descer escadas e mesmo sair de casa. Pode usar o banheiro, comer e falar durante os episódios, que duram, em sua maior parte, de alguns minutos a meia hora. No entender da Medicina, o sonambulismo é tratado como uma parassonia. As parassonias são fenômenos físicos compreensíveis, que acompanham o sono e envolvem atividade muscular esquelética ou mudanças do sistema nervoso autônomo, ou ambas.

FE – E pelo lado espiritual?

Santos – Segundo o conhecimento trazido pelos espíritos (*O Livro dos Espíritos*, questão 425), o sonambulismo “é um estado de independência do espírito (emancipação da alma), mais completo do que no sonho, estado em que maior amplitude adquirem suas faculdades. A alma tem então percepções de que não dispõe no sonho, que é um estado de sonambulismo imperfeito”. Esta é a descrição do sonambulismo natural, que é um fenômeno produzido espontaneamente. Existem algumas pessoas dotadas de uma organização especial que podem, através de ações magnéticas, entrar em estado sonambúlico, que nesse caso é denominado sonambulismo magnético.

FE – Por que as pessoas que são sonâmbulas levantam, fazem coisas, mas não se lembram de nada depois?

Santos – Uma das características do sonambulismo é que, ao ser despertado do episódio, ou pela manhã, quando acorda, o indivíduo tem amnésia para o episódio. Tal fato não tem uma explicação satisfatória pela ciência médica. De acordo com as elucidações espíritas, no sonambulismo, o espírito está na posse plena de si mesmo. Os órgãos materiais, achando-se de certa forma em estado de catalepsia, deixam de receber as impressões exteriores (*O Livro dos Espíritos*, questão 425). O sonâmbulo age sob a influência do seu próprio espírito; é sua alma que, nos momentos de emancipação, vê, ouve e percebe, fora dos limites dos sentidos (*O Livro dos Médiuns*, item 172). No sonambulismo, portanto, o cérebro físico não é envolvido nas percepções do episódio. Quem percebe é o corpo espiritual, e é uma percepção bem mais ampliada do que no sonho, em que as percepções têm a participação do cérebro físico.

Como não há registro cerebral das impressões, o indivíduo não se recorda de nada, ao acordar.

FE – Existe alguma semelhança entre sonambulismo e atividade mediúnica inconsciente? Se sim, explique o que acontece com o espírito nos dois casos...

Santos – O sonâmbulo age sob a influência do seu próprio espírito e exprime o seu próprio pensamento, enquanto o médium inconsciente exprime o pensamento de outrem, ou seja, é instrumento de uma inteligência estranha. Segundo *O Livro dos Médiuns* (item 172), o espírito que se comunica com um médium também o pode fazer com um sonâmbulo. Muitos sonâmbulos vêem perfeitamente os espíritos e os descrevem com tanta precisão quanto os médiuns videntes. Podem confabular com eles e transmitir-nos seus pensamentos (ver item 173 de *O Livro dos Médiuns*). Nesse caso, pode-se considerar o sonambulismo como uma variedade da faculdade mediúnica, mas não uma mediunidade inconsciente. O processo de sonambulismo magnético, induzido por passes energéticos, é utilizado por alguns grupos mediúnicos, mormente aqueles que têm treinamento com a técnica da apometria (desdobramento magnético), para intensificar as percepções medianímicas dos médiuns.

FE – Ouvimos muito falar que as pessoas sonâmbulas são, geralmente, adolescentes. Isso é verdade? Por quê?

Santos – Não. O sonambulismo ocorre com maior freqüência entre os 4 e 12 anos de idade, e sua ocorrência diminui a partir dos 15 anos, sendo mais raro no adulto. Como causa do sonambulismo no adulto, devem ser afastados alguns distúrbios médicos como: síndrome da apnéia do sono, uso ou abuso do álcool, doença febril, privação do sono, gravidez e medicamentos específicos (carbonato de lítio e agentes com efeitos anticolinérgicos).

FE – Mas há uma explicação sobre o porquê de ocorrer com maior freqüência entre 4 e 12 anos?

Santos – Não li, até hoje, nenhuma explicação para essa ocorrência, mas com o conhecimento espírita entendemos que nada ocorre por acaso e nenhum atributo da alma (nesse caso o sonambulismo) aparece para prejuízo de alguém. Acredito que a ocorrência do processo em crianças é uma oportunidade de aprendizado do espírito, na fase infantil da encarnação (em que se encontra mais influenciável aos exemplos e ensinamentos), nos momentos de maior desprendimento espiritual do sonambulismo, em que pode receber instruções e diretrizes dos bons espíritos para uma melhor evolução.

FE – O sonâmbulo corre riscos? Deve haver

sempre alguém por perto? Se sim, por quê?

Santos – Riscos existem. Acidentes com quedas de janelas e de escadas, ou acidentes com objetos pontiagudos ou de vidro podem ocorrer. Não é sempre que os pais percebem as “caminhadas” da criança e, portanto, alguns cuidados devem ser tomados para garantir a segurança do sonâmbulo: evitar o uso de beliches e camas altas, trancar portas que possam levar as crianças para fora de casa, fechar ou colocar grades em janelas, impedir o acesso para escadas e esconder objetos pontiagudos ou que possam machucar as crianças.

FE – Como ficam essas crianças que, durante o sonambulismo, se atiram de prédios, vindo a desencarnar? Não existe proteção espiritual nesse caso?

Santos – A ocorrência de traumatismos durante o sono ocorre geralmente em adultos. Nesses casos deve ser afastada a associação com a ingestão de álcool. Nos casos de crianças é importante recordar que elas são espíritos encarnados com um

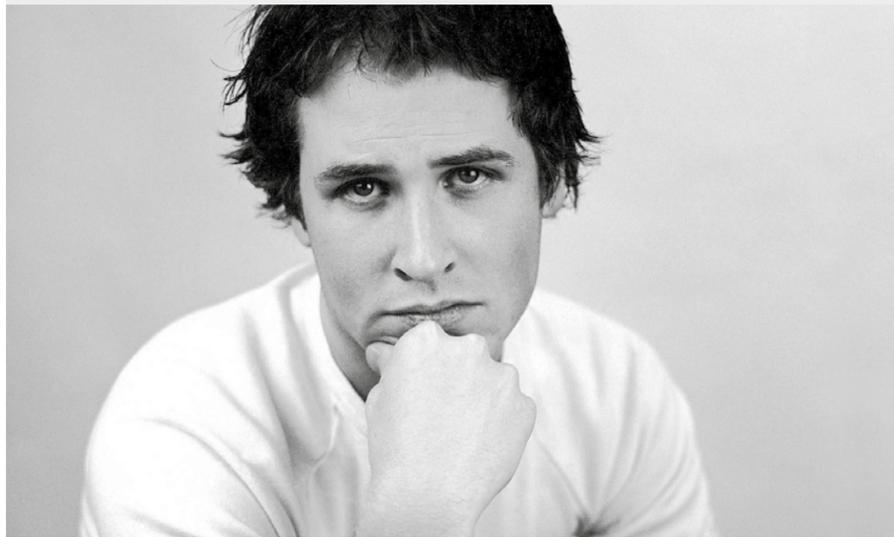
passado de realizações positivas e negativas. No momento do sonambulismo, estado em que a alma encontra-se mais emancipada do que no sono, a alma desprendida, caso esteja em consonância vibratória com as regiões espirituais inferiores, pode sofrer maior interferência de espíritos obsessores, através de técnicas hipnóticas, que influenciam o espírito do sonâmbulo no comando da atividade mecânica do seu corpo físico, conforme as suas orientações. Por isso, devemos recomendar às crianças sonâmbulas e aos seus pais a prática da oração antes do sono, solicitando a proteção dos bons espíritos, bem como uma vivência familiar diária, baseada em uma orientação cristã. O culto evangélico no lar, qualquer que seja a orientação religiosa da família, é um excelente instrumento de equilíbrio familiar, colaborando de forma positiva para uma melhor ambiência em que vive o sonâmbulo.



receitas de equilíbrio

Mau humor crônico

“Se você amanhece de mau humor, antes que o flagelo se instale de todo na sua cabeça e na sua voz, comece o dia rogando à Divina Bondade o socorro providencial de uma laringite. (André Luiz, *O Espírito da Verdade*)



O mau humor crônico é um sério problema que toma conta da maioria da população mundial. Andar de mal com tudo, dar patadas em todos, respostas agressivas, achar a vida sem graça e viver insatisfeito tem sido o dia-a-dia de inúmeras pessoas, causando sérios danos à sua saúde. Segundo o psiquiatra José Antonio Amaral, do Grupo de Estudos de Doenças Afetivas do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo, “episódios de mau humor ou irritabilidade eventualmente ocorrem até várias vezes no mesmo dia e essas mudanças refletem em nossa química interna”.

Quando essa fase de mau humor deixa de ser uma fase e passa a ser uma constante em nossas vidas (mau humor crônico), dá-se início a uma doença caracterizada por irritabilidade e infelicidade eterna, denominada distímia. O que preocupa sobremaneira as autoridades médicas é que os distímicos chegam a somar cerca de 240 milhões no mundo e 15% deles tentam o suicídio. Pesquisas comprovam o fato. Segundo estudo realizado no ano 2000, no hospital da Faculdade de Medicina da USP, foi constatado que 4,3% dos moradores de dois bairros da capital paulista tinham propensão a desenvolver a distímia em algum momento da vida. O distímico só enxerga o lado negativo do mundo e não sente prazer em nada. A diferença entre ele e o resto dos mal-humorados é que os últimos reclamam de um problema, mas param diante da resolução. É preciso tomar muito cuidado com esse estado de eterno mau humor, ele pode levar-nos a uma depressão grave, doenças cardíacas e a um AVC. Do ponto de vista espiritual, quando estamos vulneráveis a esses estados de negativismo, atraímos inúmeros espíritos que se afinizam conosco, levando-nos às obsessões.

A busca das soluções para o problema do mau humor está em nós mesmos e identificá-lo também. Porém devemos tomar alguns cuidados e providências para não chegar a casos extremos. Devemos respeitar nosso ritmo de vida para não entrar em estresse e aproveitar ao máximo o contato com a natureza. Alimentar-nos saudavelmente e praticar esportes também são de grande ajuda, pois a resposta emocional depende da liberação de neurotransmissores do cérebro. Os alimentos e a atividade física estimulam a produção e liberação de alguns deles, causando sensação de bem-estar. Outro ponto muito importante é sermos otimistas diante da vida. Pequenos problemas só atingem mentes pequenas. Devemos sorrir mais, pois a melhor maneira de afugentar o mau humor pode ser simplesmente sorrir. O filósofo alemão Emmanuel Kant dizia: “Para compensar a miséria humana, Deus proveu o homem de três dons: o sono, o sorriso e a esperança”.

W.G.J.



INSTITUTO
BAIRRAL

INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita “Américo Bairral”, entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

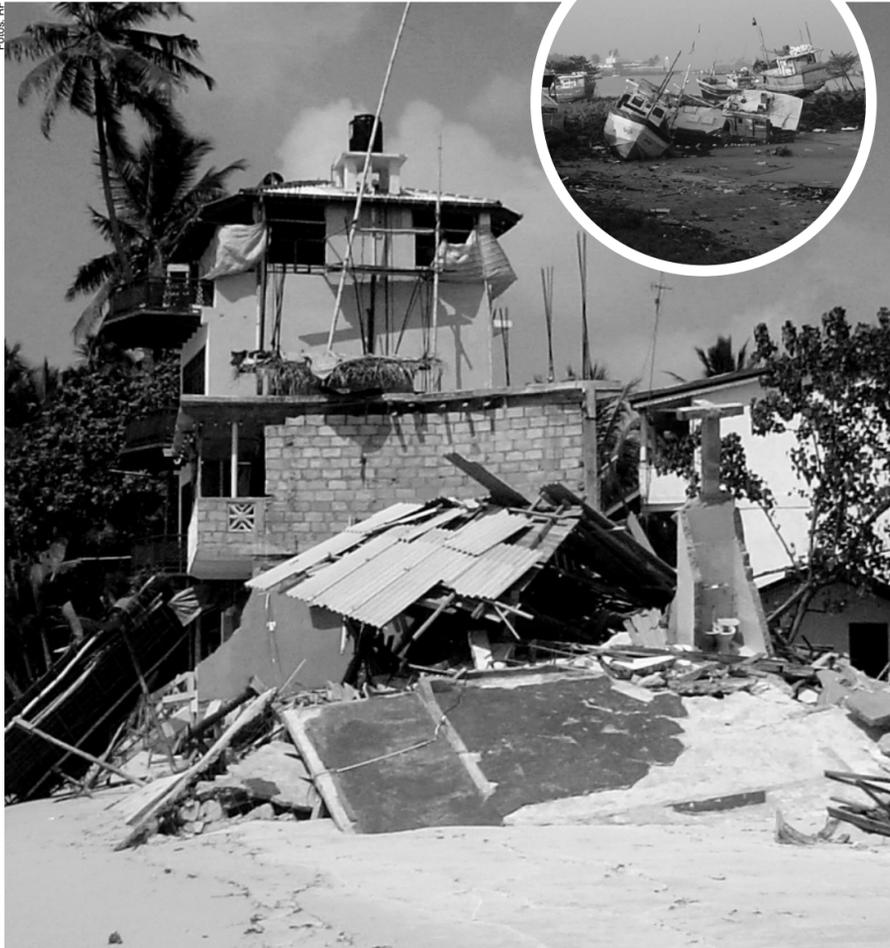
Ainda sobre as tsunamis

RICARDO SALLUM

Nesse momento de dor e sofrimento por que passa o planeta, me vem à mente a Teoria das Estruturas Dissipativas ou Teoria do Caos, do professor Ylia Prigogine, que lhe rendeu o prêmio Nobel em 1978, na qual ele diz que no universo, em algumas ocasiões, existe a necessidade de um caótico desarranjo estrutural para que ele possa reorganizar-se em um nível superior ao que estava antes. O mais impressionante dessa teoria é que ela pode aplicar-se a tudo, desde uma receita de bolo até em relação às dificuldades que enfrentamos em nossas vidas. Não cabe aqui tecer comentários em relação aos desencarnes coletivos, assunto esse já discutido neste jornal.

A atmosfera fluidica de nossa querida Terra é composta, vamos dizer assim, pela média aritmética de nossos pensamentos individuais, o que convenhamos ainda está em um estágio muito primitivo de desenvolvimento. Será que a tal média aritmética melhorou após a catástrofe? Senão vejamos: nosso foco de atenção estava na violência de nosso dia-a-dia, na Guerra do Iraque e nas atrocidades por lá cometidas, no conflito sino-palestino, nos fanáticos homens-bomba e nos desatinos de um presidente americano totalmente despreparado para o cargo que ocupa.

Momentaneamente, desviamos nosso foco de atenção para nossos irmãos asiáticos. Um pensamento uníssono de compaixão criou outro, de fraternidade. O mundo todo comoveu-se e cada um de nós pensou como poderia colaborar. Todos os países, mesmo aqueles envolvidos em guerras, uniram-se em um único pensamento: ajudar. Assim, ainda que por instantes, mudamos a atmosfera fluidica planetária.



Sabemos por relatos de André Luiz que os mundos espirituais mais atrasados necessitam de uma tempestade renovadora, muitas vezes composta de um fogo avassalador, com intuito de renovação da atmosfera fluidica. E nós, o que necessitamos? Vez por outra faz-se necessário um “puxão de orelhas” com a precípua finalidade de esquecermos por instantes de nossos pequenos problemas. Quando, estarecidos, vemos uma tragédia de proporções inimagináveis, é que nos damos conta de quanta mesquinhez ainda trazemos arraigada ao nosso espírito, ou, o quanto ainda olhamos para o nosso próprio umbigo esquecendo dos graves problemas de nossos semelhantes.

Por outro lado, para aqueles que erroneamente acham que o mundo está andando para trás, poderíamos dizer que nunca se viu tanta fraternidade como estamos vendo hoje. Não, meus amigos, estamos evoluindo, sim! Nunca houve tantas ONGs e tanta gente ajudando os mais necessitados, e não ficamos nem sabendo porque aí está a verdadeira essência da caridade. A mídia não se interessa, pois isso não é um produto vendável. Vende-se hoje a violência. Esse é o produto da moda.

Mas Deus sabe o que faz e temos de acreditar que não existe efeito sem causa e que tudo deve caminhar rumo à perfeição, pois, afinal de contas, fomos criados à sua Imagem e Semelhança. Nunca devemos esquecer nossa essência divina. Às vezes o fazemos. Ai Ele nos faz lembrar.

Ricardo Sallum é professor titular da Disciplina de Otorrinolaringologia da Faculdade de Ciências Médicas de Santos e presidente da Associação Médico-Espírita de Santos (SP)

Editora IDE

15 milhões de livros vendidos e 180 editados

FABIANA GANCI

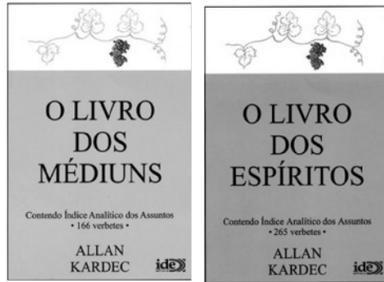
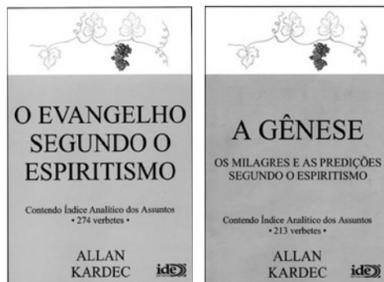
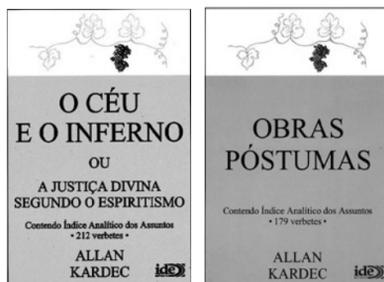
O Instituto de Difusão Espírita (IDE) é uma instituição sem fins lucrativos que abriga uma editora e os departamentos de Assistência Social, Evangelização Infantil, Mocidade e Artes.

A Editora IDE nasceu em 19 de setembro de 1963, quando Francisco Cândido Xavier deu a missão e incentivou os primeiros integrantes do IDE a fundarem um *Anuário Espírita*, livro que registraria o movimento espírita para as futuras gerações. Foi Chico Xavier também que sugeriu o nome e a sigla do instituto.

Depois do *Anuário Espírita*, outros títulos foram surgindo e sendo editados. “Hoje, o IDE possui mais de 180 títulos em português e cerca de 60 títulos em espanhol, estes num trabalho conjunto administrado por Mensaje Fraternal (Venezuela), todos em diversas categorias literárias, tais como romances, mensagens, cartas, estudos doutrinários, educação espírita, poesias, crônicas, biografias e todas as obras básicas de Allan Kardec”, explica Wilson Frungilo, presidente do IDE.

Além desses, o IDE possui 90 obras em braille e 208 livros falados (em fita) para empréstimos, que são enviados conforme solicitação e disponibilidade para deficientes visuais, através do Cecograma (sistema de postagem gratuita). Até hoje, a Editora IDE já vendeu mais de 15 milhões de exemplares. Entre os mais vendidos estão as obras básicas de Allan Kardec nos mais variados formatos.

Dos 180 livros editados pela Editora IDE, 71 são obras psicografadas por Chico Xavier. Entre elas, estão: *Alma e Luz*, *Amor sem Adeus*, *Apostilas da Vida*, *Atenção*, *Caridade*, *Centelhas*, *Cidade no Além*, *Confia e Serve*, *Conversa Firme*, *Eles Voltaram*, *Encontros no Tempo*, *Enxugando Lágrimas*, *Estamos Vivos*, *Fontes de Paz*, *Ninguém Morre*, *Indulgência*, *Lealdade*, *Mãos Unidas*, *Retratos da Vida*, *Servidores no Além*, *Tesouro de Alegria* e *Vozes da Outra Margem*.



Jan Huss

A outra vida de Kardec

PAULO HENRIQUE SILVA

No último Congresso Espírita Mundial, que ocorreu em outubro de 2004, em Paris, na França, Roger Perez, presidente da União Espírita Francesa e Francofônica, leu uma carta psicografada, instantes antes, pelo médium Divaldo Pereira Franco, que emocionou a platéia. Nessa mensagem, escrita em francês e ao contrário, o espírito Léon Denis prestou uma sincera homenagem a Allan Kardec, pseudônimo de Hippolyte Leon Denizard Rivail, o codificador da Doutrina Espírita, pelos 200 anos de seu nascimento.

Além de exaltar-lhe as qualidades, citou a sua passagem da fogueira de Constância para Lyon, referindo-se, claramente, à existência anterior do professor Rivail como Jan Huss, um dos heróis da República Tcheca. Confirmava-se, assim, o que já havia sido veiculado anteriormente pela *Revista Espírita* e outras obras.

Nascido de família humilde, em 1369, na antiga Tchecoslováquia, Jan Huss foi encaminhado, por influência dos espíritos superiores, para o mundo dos estudos e da religião, vindo a se tornar clérigo da Igreja Católica de Praga, capital do país. Com sua visão abrangente, própria dos espíritos evoluídos, Jan Huss começou a perceber os abusos da Igreja e o direcionamento dúbio que estava tomando. Iniciou, então, uma pregação com linha própria, repleta de pureza e real sentimento cristão, chegando a encantar até mesmo o governante da época, que assistia com atenção as suas pregações.

Esbarrou, porém, com os seus superiores hierárquicos, no seio da Igreja, porque não aceitava as determinações deles, e muito menos o poder do Papa. A reação não se fez esperar. Huss foi preso, enfrentou julgamento inquisitorial, e foi condenado à morte na fogueira, tendo sido executado, em 6 de julho de 1415, na cidade de Constância. Minutos antes de iniciar a execução, os representantes da Igreja insistiram para que ele abjurasse de suas crenças, mas não o fez. Contam os historiadores que, nos instantes derradeiros, ele repetia o nome de Jesus Cristo, e, cantando, entregou-se ao supremo sacrifício.

A forma dolorosa pela qual morreu fecundou a sua mensagem de renovação, que continuou viva no coração do povo da República Tcheca e de muitos outros países do Leste Europeu. Nos momentos tortuosos pelos quais o mundo passou, durante a Guerra Fria, sem dúvida, ela deve ter servido de inspiração a muitos, sobretudo, quando a prática religiosa era alvo de perseguições pelos regimes totalitários dos países comunistas.

Atualmente, existe no Centro de Praga um monumento em homenagem a Jan Huss, que foi erguido em 1915, em plena Primeira Grande Guerra, por ocasião dos 500 anos de sua morte na fogueira. A encarnação do codificador como Jan Huss ajudou a preparar o terreno que mais tarde seria cimentado por Martinho Lutero e outros mártires da renovação humana, até que, finalmente, pudesse chegar a este mundo a Terceira Revelação.

Na *Revista Espírita* de 1868 já havia a indicação dessa existência do professor Rivail, como Jan Huss. Nós o vemos também como João Batista – o preparador das veredas do Senhor – e, finalmente, como o humilde, porém devotado servo nascido na nova pátria do Espiritismo. Em todas elas, ele sempre lutou abnegadamente pela construção de uma Era Nova para a humanidade.

O programa Portal de Luz, do Grupo Espírita Cairbar Schutel, teve uma edição dedicada a Jan Huss em novembro de 2004, no qual se pôde visualizar o monumento erguido em sua homenagem, a igreja onde pregava, imagens e ilustrações da época, e sua própria história. Esse programa será reprisado em breve, visto tratar-se da primeira e única abordagem realizada pela televisão em nosso país.

SUBLIME MISSÃO

RESGATANDO VIDAS NO MUNDO DAS DROGAS

Assis Azevedo – Pelo Espírito João Maria



Um romance que ensina muito e aborda a influência dos espíritos no submundo do tráfico de entorpecentes.

É possível recuperar-se do submundo das drogas? Neste envolvente romance um líder do tráfico de entorpecentes, filho de pais muito pobres – com outros cinco filhos e residentes numa grande favela –, conhece as agruras da miserabilidade desde a infância e os apuros da vida numa penitenciária. Por influência do jovem cunhado que se consorciara com sua nobre irmã, ele vê sua vida transformar-se completamente. O leitor vai encontrar nesta obra a realidade crua da vida nas penitenciárias, vai conhecer o submundo do tráfico de entorpecentes para refletir sobre a importância de uma vida digna e honesta.

336 PÁGINAS - CÓD: 05132 - R\$ 20,00

COMO FAZER SEU PEDIDO

- Internet: <http://www.oclarim.com.br>
- Fax: (24 horas) (0xx16) 3382-1647
- Fones: (0xx16) 3382-1066 e 3382-1471
- Correios: Cx. Postal 09 - CEP: 15990-903 – Matão, SP

CASA EDITORA
O CLARIM

Assine Folha Espírita



Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa. Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA: 1 ANO - R\$ 25,00 / 2 ANOS - R\$ 45,00!

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail assinatura@folhaespirita.com.br ou, se preferir, entre em contato conosco.

Confira PROMOÇÃO DE 30 ANOS na página 2.

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br • assinatura@folhaespirita.com.br

família

A importância do jovem no centro espírita

LUCIANA PAIM

“Somente a educação pode renovar a humanidade”
Livro dos Espíritos (questão 796)



FOTOS: RF

A Doutrina Espírita é o alicerce para a vida de um cristão e, por esse motivo, o aprendizado deve acontecer em todas as faixas etárias, tendo o seu início entre as crianças e os jovens. Os centros espíritas devem se preocupar em preencher essa lacuna, atraindo esse público que procura por respostas e possam ver na Doutrina uma base para a vida. Esta é a opinião do neurologista e professor-doutor pela Unicamp Nubor Fature, que acredita ser necessário elaborar um programa de atividades para atrair a mocidade, transmitindo, desde cedo, o ensinamento da Doutrina.

“O Espiritismo oferece um campo de pesquisa extraordinário e todos sabemos que ele tem muito a oferecer à Ciência humana. Já está mais do que na hora de o espírita brasileiro produzir os seus trabalhos científicos e é aqui que começa a participação dos jovens”, explica Fature. O neurologista defende a criação de um departamento de ciência, que seria monitorado pelos profissionais que já freqüentam as casas espíritas (pedagogos, médicos, sociólogos etc). Eles dividiriam os jovens em grupos de trabalhos, que, por sua vez, escolheriam um determinado tema para o desenvolvimento de uma pesquisa.

Entre os assuntos que podem ser

estudados, Fature destaca as manifestações espirituais nos sonhos (presença de espíritos familiares), os sonhos lúcidos, as freqüências e expressões da mediunidade na casa espírita que freqüentamos, a ocorrência de mediunidade em gêmeos, a mediunidade na criança, a família espírita e a adesão à Doutrina pelos seus diversos membros, a ocorrência de presenças espirituais entre os freqüentadores do centro espírita (os neurologistas chamam este fenômeno de “noção de uma presença”); o diagnóstico diferencial das alucinações como fenômeno patológico e mediúnico, a ocorrência dos fenômenos mediúnicos nos nossos próprios familiares em fase terminal e as sensações subjetivas de estar “fora do corpo”, que, segundo ele, parecem ser mais comuns do que se pensa e “ainda não mereceu nenhum destaque na literatura médica”.

“Um dos temas de pesquisa que considero dos mais importantes e atuais se refere ao estudo da espiritualidade como manifestação espontânea que acontece com todos nós. Aqui podemos estudar em cada freqüentador da casa espírita as suas crenças, suas práticas e suas experiências pessoais de caráter transcendente”, explica Fature, que escreveu o livro *O cérebro e a mente*, que

aborda esse assunto.

Como forma de incentivo aos pesquisadores, a divulgação dos resultados seria feita através dos veículos espíritas (jornais, revista) e internet, possibilitando atingir o maior número de pessoas. Para ele, o acompanhamento da família na educação espiritual é de extrema importância e requer toda atenção. “Acho obsoleta a idéia de que a família pode encaminhar seus filhos para o centro espírita e descansar a cabeça no travesseiro, com a idéia de ter cumprido sua obrigação. Os pais precisam estar sempre presentes e atuantes, lembrando que se temos diferenças em idade física, nossa idade espiritual é a mesma dos jovens e as nossas necessidades espirituais podem ser até maiores”, observa.

Através de pesquisas, estudos e discussões, os centros espíritas devem atingir cada vez mais o público jovem. Como aponta Fature, “eles são o futuro da divulgação da Doutrina Espírita e devem trabalhar com amor e dedicação tudo o que foi transmitido ao longo dos anos, fazendo, assim, a tão importante renovação da humanidade”.

cantinho do evangelizador

União no trabalho de evangelizar

O compromisso com a educação espiritual de crianças e jovens vem sendo tratado como prioridade dentro dos centros espíritas. O cuidado especial deve-se ao fato de prepará-los para o porvir. A infância é um período muito importante em nossas vidas e evangelizar uma criança é semear o Reino de Deus para o futuro. Quando evangelizamos estamos dando oportunidade destes espíritos caminharem rumo ao progresso e nenhuma oportunidade deve ser desperdiçada na contribuição de um mundo melhor.

O centro espírita é mais precisamente a Doutrina Espírita representam para os pequeninos e os jovens a melhor contribuição e oportunidade para o seu processo evolutivo. Quando reencarnamos trazemos do plano espiritual conceitos sobre

nossas condições e renovação de nossos espíritos, ou seja, junto de nossos mentores e espíritos protetores elaboramos um programa para a renovação de nossas idéias e atitudes. Ao serem levados às aulas de evangelização, estas crianças despertarão para estes compromissos.

O que não podemos esquecer é da integração que deve existir entre o lar e a casa espírita. Ambos devem falar a mesma língua. O trabalho desenvolvido pelos evangelizadores deve ser complementado pelos pais e responsáveis. Os pais precisam estar conscientes de seu papel como educadores e do comprometimento com estes espíritos que deram oportunidade de reencarnar. Não basta só alimentá-los e vesti-los, é preciso integrá-los e entregá-los à sociedade com a certeza que estarão a caminho

da luz.

Crianças e jovens devem ser estimulados, desde a mais tenra idade, a freqüentarem as aulas oferecidas pelas casas. Deve-se criar o hábito de estudar e discutir assuntos atuais à luz da Doutrina e procurar soluções individuais para serem colocadas em prática para melhora da sociedade e desenvolvimento de potenciais. É o trabalho de evangelização sendo complementado pelo Evangelho no Lar. Poderão ocorrer também casos onde o centro espírita é a única fonte de educação espiritual que a criança ou o jovem recebem. Se for assim, devem ser aproveitados todos os momentos, sem desperdício de tempo.

W.G.J.

papo cabeça

Sexo é papo sério!

WALTHER GRACIANO JÚNIOR



Pesquisa contratada pelo Ministério da Saúde e realizada pelo Ibope aponta que 69% da população brasileira com mais de 14 anos é, hoje, sexualmente ativa. Justamente no momento em que deveria haver uma conversa franca, quando o papo é sexo todo mundo pula fora. Muitos acham que falar do assunto estimula a prática, mas, ao contrário, evita riscos desnecessários. E não é somente falar em métodos anticoncepcionais ou doenças sexualmente transmissíveis, mas dar a dimensão real da importância do sexo em nossas vidas.

Sexo não é só “transar” e pronto. Existe um período que antecede o ato propriamente dito e um período após e ambos envolvem sentimentos muito importantes como amor, solidariedade, cumplicidade e responsabilidade. Quando estes sentimentos se unem aos de prazer, alcançamos um alto grau de felicidade. Porém, quando perdemos esta referência, nossa capacidade de amar vai pouco a pouco se deteriorando e arrastando junto um dos tesouros mais preciosos que possuímos, o “amor próprio”. Ai as conseqüências são desastrosas.

A partir do momento em que temos consciência dos nossos próprios atos, nos tornamos responsáveis por nós mesmos e é esta a tão sonhada liberdade que procuramos. Se há dúvidas, nada melhor que uma boa conversa com quem realmente está interessado em nossa felicidade. Vale lembrar também, que há profissionais de saúde (ginecologistas, urologistas, clínicos gerais e psicólogos) que podem passar informações técnicas. Devemos nos sentir estimulados a consultá-los.

Walther Graciano Júnior (graciano@folhaespirita.com.br) é pedagogo

Bandinha Letra e Música de: Anna G. Graciano

F
Nossa banda está entrando
C
Vamos nos apresentar
F
Com pandeiros e chocalhos
C
Acreditem irão gostar
F
Tocaremos afinados
Bb
Estudamos prá valer
F
Nossa banda se apresenta
C
Para as palmas receber
F

rir e refletir
com Chico Xavier

Vá com Deus!

RICHARD SIMONETTI

Chico Xavier ia apressado para o serviço. Estava atrasado.

Passando pela casa da senhora Alice, freqüentadora do Centro, ela veio ao seu encontro:

- Chico, estou esperando por você para pedir-lhe uma explicação.
- Desculpe, dona Alice. Agora não posso. Conversaremos depois.

Mal dera alguns passos, apareceu Emmanuel:

- Volte, Chico, atenda a nossa irmã. Gastará apenas alguns minutos que não irão prejudicá-lo.

O médium obedeceu, como sempre.

A senhora queria saber como tomar determinado remédio homeopático que, por seu intermédio, o doutor Bezerra de Menezes lhe receitara.

Atendida a solicitação, o médium apressou o passo, enquanto ela dizia, agradecida:

- Deus lhe pague, Chico! Vá com Deus!

Mal dera cem passos, Emmanuel reapareceu.

- Olhe para trás, Chico.

O médium voltou-se.

Observou, surpreso, fluidos luminosos que saíam da boca de dona Alice.

Vinham em sua direção, envolvendo-o e proporcionando-lhe agradável sensação.

- Percebeu, Chico, o resultado, quando nos dispomos a servir? Imagine se, ao invés de vá com Deus ela dissesse, magoada, vá com o diabo! Sairiam coisas diferentes de seus lábios.

Exercitamos, em nossa mente, duas funções de suma importância, que guardam correspondência com aparelhos usados em radiofonia:

Transmissor - emitimos vibrações que formam nossa aura e se expandem ao nosso redor, atingindo as pessoas com as quais convivemos, particularmente aquelas que dizem respeito aos nossos sentimentos por elas.

Receptor - acontece o inverso. Captamos vibrações das pessoas de nosso relacionamento, exprimindo seus sentimentos em relação a nós.

Assim, influenciamos e somos influenciados por esses mecanismos sutis, sem que o percebamos.

Muitos de nossos estados de ânimo, envolvendo sensações de tristeza ou alegria, euforia ou depressão, idéias positivas ou negativas, têm origem nessa permuta incessante de

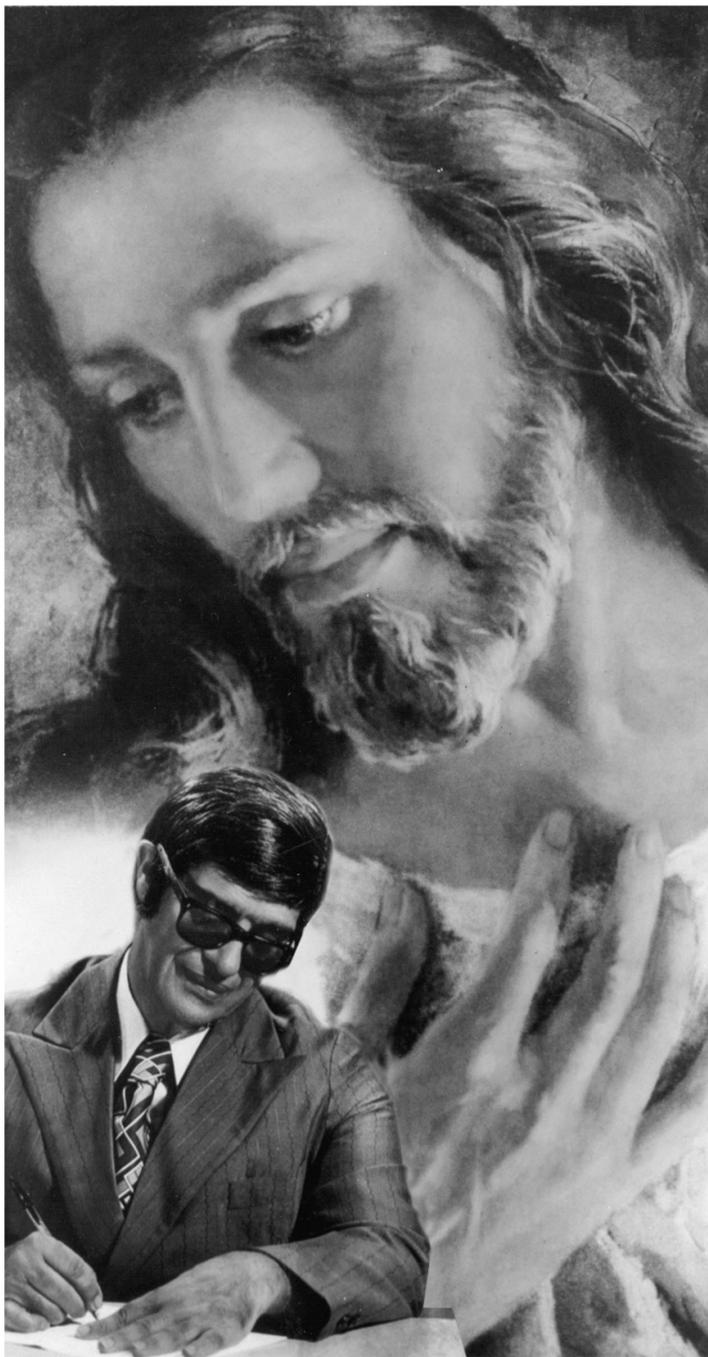


Foto: FE

vibrações.

Em face dessa realidade, há duas providências que devem merecer nossa atenção, em favor de nossa estabilidade íntima:

Disciplinar a mente - cultivar pensamentos positivos, envolvendo a existência humana e sem jamais vibrar negativamente contra pessoas ou situações do cotidiano.

Cultivar espírito de serviço - a disposição de ajudar o próximo, fazendo por ele todo o bem que gostaríamos de receber, conforme ensinou Jesus, conquistará sua simpatia. Assim, seremos sustentados, psiquicamente, por um manancial

de vibrações positivas, por parte dos beneficiários de nossas ações.

Com tais iniciativas, ainda que eventualmente enfrentemos vibrações negativas de quem não concorde com nosso modo de ser ou nutra por nós sentimentos de antipatia e animosidade, estaremos resguardados pelas abençoadas energias do bem.



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

Ajuda-te

W. A. C. UIN

“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque todo o que pede, recebe; e o que busca, acha; e a quem bate, abrir-se-á.” (Jesus – Mateus, VII, 7)

Incontestavelmente, os ensinamentos de Jesus, logo acima, são a expressão máxima da lei do esforço.

Criatura alguma, em qualquer lugar do universo, logrou encontrar o sucesso ou conseguiu amearhar conquistas permanecendo com os braços cruzados. Do “céu” não cai as benesses que buscamos. Tudo de útil e salutar que podemos obter, na vida, virá como resultado da nossa iniciativa e do nosso desejo em realizar.

Não viemos à Terra, numa nova encarnação, para sermos servidos, mas servir, pois o próprio Cristo afirmou tal assertiva. Ao cooperarmos com o desenvolvimento do mundo, automaticamente, estamos promovendo o nosso aprimoramento.

E, na atualidade, mais do que nunca, sentimos a necessidade de sair a campo em busca dos nossos ideais, pois, numa sociedade altamente competitiva, onde as oportunidades são restritas, com maior freqüência vemos o triunfo dos mais competentes e esforçados.

A expressão ousadia, que em outras épocas poderia soar até como atrevimento, hoje é a palavra de ordem. Quem não for ousado, quem não correr na direção das suas metas, obviamente ficará na retaguarda a observar o avanço dos demais.

O tempo tornou-se escasso. Precisamos cada vez mais nos munir de forças, coragem e determinação, visando, sem temor, vencer os desafios que nos separam da sublimidade e da angelitude. E os maiores adversários a serem superados estão na nossa intimidade; são os defeitos que ainda carregamos e que tantos males têm nos causado.

“Buscai e achareis”, eis a lição a ser vivenciada constantemente. Sem medo, sem dúvida, sem abatimento, busquemos pelos valores eternos, imorredouros, que possibilitarão nosso crescimento espiritual. Somos criaturas imortais, sendo nossa jornada terrena apenas mais uma etapa de aprendizado. Assim, atentemos para as conquistas que seguirão conosco pela caminhada definitiva, uma vez que somos cidadãos do universo.

Observemos, cuidadosamente, para vislumbrarmos o quanto ainda nos detemos à procura de realizações passageiras, efêmeras, que brilham

por alguns instantes e depois se apagam sem deixar qualquer benefício.

Quando alguém se apresenta dizendo estar desiludido, é porque, em realidade, não fez outra coisa senão iludir-se. E as fantasias do mundo são atraentes, convidativas e, ante o nosso acanhado estado evolutivo, se identificam facilmente conosco, daí a necessidade urgente em modificarmos a nossa maneira de pensar, agir e de decidir pelos caminhos da vida.

A Lei de Deus, em verdade, está escrita na consciência de cada um. Não podemos, de forma alguma, alegar ignorância sobre o que é certo e errado; para tanto Jesus já nos informou a expressiva regra: “*não devemos fazer aos outros aquilo que não queremos para nós mesmos*”.

Seguirão conosco, pela vida afora, no mundo físico ou fora dele, o bem que fazemos ou o mal que praticamos, arquivados nos refolhos na nossa intimidade. E, naturalmente, tanto o bem quanto o mal trarão os seus reflexos, e eles carregarão consigo as conseqüências da sua natureza. Dessa forma não será difícil entender o que nos espera, nos dias do porvir.

“Pedi e dar-se-vos-á”, é sinônimo de determinação, perseverança e coragem em conseguir a sublimação dos nossos sentimentos, dentro de um clima de harmonia, em que posamos identificar no nosso irmão, seja ele nosso empregado, patrão, amigo, desafeto ou familiar, alguém que também sonha com a paz, deseja ser feliz e espera um dia encontrar um oásis de serenidade, onde possa tranquilizar o seu coração, tanto quanto nós mesmos.

E, se esperamos que os outros contribuam para o nosso bem-estar, é lógico que devemos contribuir também para o bem-estar dos outros.

Refletamos.



Waldenir Aparecido Cuiñ (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Conversa com um fantasma

FERNANDO ÓS

Anos atrás, em Guarulhos (SP), numa sessão espírita kardecista, súbito me vi frente a frente com um espírito que se autodenominou Dr. Constantino. Estava preparado para tal situação, embora, evidentemente, desconhecesse detalhes sobre tais ocorrências inéditas. Não há dúvidas de que dialogar com um espírito do outro mundo, sempre na hipótese de que não haja truque, nem magia, não é um acontecimento comum. E se o leitor não acredita na vida após a morte física, não deve perder tempo lendo esta crônica sobre um fato absolutamente verdadeiro e no qual fui um dos protagonistas. A partir daí vamos aos detalhes. O Dr. Cícero Marcos Teixeira, professor da cadeira de Biologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), havia comentado comigo dias antes que recebera convite, através de um amigo paulista, para assistir à materialização de um espírito numa sessão noturna especial na cidade de Guarulhos. A imprensa não seria convidada e era proibido bater fotos. Por ser distante, o professor Cícero não queria viajar sozinho e me convidou a acompanhá-lo. Cícero era também pesquisador de ocorrências paranormais e eu sabia que ele não me convidaria para assistir a

uma farsa.

Noite de cristais

Tomamos o avião numa sexta-feira e dormimos naquela noite na base aérea de Cumbica, pois a presidente daquele centro espírita era esposa do comandante dessa base militar. Ao anoitecer do dia seguinte, estávamos sentados entre pessoas escolhidas de um seletor auditório. Não sei porque cargas d'água, quando as luzes se apagaram e acenderam uma luz vermelha, me chamaram à frente da mesa de trabalhos para que eu descrevesse as formas ectoplásmicas que iam surgindo da boca da médium, de nome dona Eufrásia, até formar uma figura humana completa. Quem surgia à nossa frente, era um homem baixinho, vestido à moda indiana e com um turbante na cabeça.

Após desligar a música que rodava no toca-discos, cumprimentou afetuosamente a todos os 33 presentes, enquanto a médium permanecia amarrada por correias num sofá, num sono profundo e branca como um cadáver. A pedido do diretor da mesa de trabalhos, eu ia descrevendo o que via, ao lado do fantasma corporificado do Dr. Constantino, inclusive tocando o meu om-

bro no dele. Narrei como ele, tendo feito surgir em sua mão direita uma lanterna pontuda que emitia uma luz leitosa, a qual mostrava a circulação sangüínea da paciente na zona da garganta, fez com que fosse, literalmente, desmanchando um pólipó que havia naquela área da enferma. Mas o sentido desta simples crônica não é descrever os vários procedimentos médicos feitos em homens e mulheres.

Fatos extraordinários

Até hoje me recordo do que vi, ouvi, toquei e vislumbrei naquela noite de cristais. Mas se aquilo que presenciei e de certa forma protagonizei é verdadeiro, isso, de muitas formas e conseqüências, deveria ter mudado a mísera condição humana. Lembro que entre dois atendimentos perguntei ao espírito porque ele tinha vindo até nós, atender todos aqueles pacientes. Ele me respondeu: “Na minha última existência na Terra fui médico no Rio de Janeiro e, por questões econômicas, deixei de atender muitas pessoas pobres”. Conversei sobre outras coisas antes que outras pessoas atraíssem sua atenção.

Lembro ainda que, algum tempo depois, li uma obra científica intitulada *As Experiências*

de William Crookes, que era médico, físico e presidente da Real Academia de Ciências de Londres, cientista reconhecido pelos seus pares como pessoa de altas qualidades morais e capacidade científica ímpar, e que não era ligado a nenhuma instituição religiosa. Pois bem, ele teve oportunidade de investigar os fenômenos que ocorriam com a médium Florence Cook, que por ectoplasma podia materializar o espírito chamado Katie King, a ponto de ambas serem fotografadas juntas (foram feitas 44 fotos). Tais investigações se deram de 1870 a 1874. Grande parte da comunidade científica da época limitou-se a zombar do que considerava uma farsa, há exceção de Lombroso. Ainda hoje é assim. O que eu quero dizer convictamente é que a vida continua após a morte e que as materializações, embora raras, são possíveis.



Fernando Ós (fernando_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS)



Fé faz bem à saúde

AMANTINO FREITAS

Médico formado pela Universidade da Califórnia, com especializações em Geriatria, Psiquiatria e Bioestatística, diretor do Centro para o Estudo da Religião, Espiritualidade e Saúde da Universidade de Duke, na Carolina do Norte (EUA), Harold Koenig, 52, desenvolveu vários estudos sobre a influência da religiosidade no estado físico e mental do paciente. Autor de vários livros, já brindou os brasileiros com os resultados de suas pesquisas no Iº Encontro Internacional de Ciência e Espiritualidade, realizado em junho de 2003, paralelamente ao IV Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita do Brasil. Abaixo, o médico, que estará presente no V Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita do Brasil, com o tema Espiritualidade no Cuidado do Paciente, que acontece de 26 a 28 de maio, na capital paulista, fala de religião e saúde, do interesse dos colegas pelo tema e adianta um pouco do que irá apresentar aos brasileiros.

Folha Espírita – O senhor é responsável por centenas de pesquisas que demonstram a importância da fé na melhoria da saúde das pessoas, tendo, inclusive, escrito livros sobre o assunto. Há facilidade de diálogo com seus colegas nas universidades?

Harold Koenig – Mais fácil do que se poderia imaginar. Existe uma abertura cada vez maior para a aprendizagem desse tópico. Fui convidado pelos chefes dos departamentos de Clínica Geral, Oftalmologia e Ginecologia e Obstetrícia aqui da Universidade de Duke para proferir palestra sobre o tema nos seminários internos desses departamentos durante os próximos seis meses. Quando professores de Medicina de sua própria universidade lhe pedem para falar de um tópico tão controverso como religião e saúde, isso significa que estão progredindo, uma vez que a maior resistência parte dos próprios colegas da universidade. Para mim tem sido mais fácil transmitir minhas pesquisas para outras universidades do que para a Universidade de Duke. Os professores daquelas universidades normalmente demonstram um grande interesse em saber o que as últimas pesquisas têm demonstrado e como integrar esses resultados em seu trabalho. O único problema é que as pessoas que não se interessam pelo assunto não comparecem às palestras, de forma que os que participam são sempre aqueles que acreditam na integração da religião com a questão da saúde. Isso é triste. As enfermeiras e as assistentes sociais são as pessoas mais interessadas e formam a maior parte da audiência de minhas palestras, sendo que, normalmente, poucos médicos comparecem (a não ser que se trate dos seminários internos já mencionados).

FE – No Brasil, a Universidade Federal do Ceará ofereceu aos universitários, em 2004, o 1º Curso de Medicina e Espiritualidade, com boa aceitação por parte dos alunos. O senhor acha que essa é uma tendência que vai se expandir no século XXI?

Koenig – Sim, especialmente nos Estados Unidos, Canadá e, talvez, no Brasil, pois esses são os países que têm o maior interesse no assunto. Aqui, nos Estados Unidos, entre 66% e 75% das escolas de Medicina já oferecem esses cursos, como matérias obrigatórias ou eletivas. Acredito que com o passar do tempo e à medida que os resultados de novas pesquisas se tornem disponíveis, esses cursos se tornarão cada vez

mais uma parte integrante da grade curricular dos cursos de Medicina.

FE – Embora mais de 70% dos povos americano e brasileiro acreditem na imortalidade da alma, os médicos, em geral, relutam em aceitar a união definitiva entre religião e saúde. Qual a razão dessa resistência?

Koenig – A maioria dos médicos que não aceita esse conceito não tem conhecimento das pesquisas que lhe dão suporte ou da lógica simples e prática que está por trás dele. Não conhece o tremendo impacto que a religião tem nas decisões médicas, ajudando o paciente a enfrentar a doença, influenciando possivelmente na recuperação da saúde. Por outro lado, esses médicos não tiveram treinamento na faculdade (os que atuam hoje) a respeito de como abordar fatores espirituais no tratamento de forma eficiente e rápida. Esses dois pontos podem ser abordados por meio de educação e treinamento adequados. Contudo, também existem resistências baseadas em crenças pessoais e preconceitos contra religião. E isso é difícil de ser superado.

FE – A fé melhora todas as doenças ou há algumas que proporcionalmente respondem melhor à sua ação?

Koenig – As doenças relacionadas com estresse parecem ser as que apresentam melhores resultados, especialmente as cardiovasculares (pressão arterial, infarto, derrame, etc.).

FE – Você virá a São Paulo, em maio, para dar um seminário sobre Espiritualidade no Cuidado do Paciente. Quais são suas expectativas para esse encontro?

Koenig – Minhas expectativas são grandes. Pretendo apresentar alguns resultados das últimas pesquisas e descrever como aplicá-los na clínica médica e como as pessoas podem obter o máximo benefício de sua fé religiosa. Esse assunto é de grande interesse para o público em geral e para muitos profissionais da área da Saúde. É um tópico muito sensível e controverso, mas de grande potencial para melhorar a saúde das pessoas e reduzir os custos da assistência médica. Espero também que a mídia se interesse pelo assunto e, dessa maneira, possa informar a população sobre essa nova e empolgante área de pesquisa.



Foto: Divulgação

Prática diária

Harold Koenig estuda a ligação entre fé e saúde desde o início dos anos 80, quando ainda era clínico geral. Acompanhando seus pacientes na prática diária, o médico começou a perceber que a religião tinha um papel importante como suporte em diversas doenças graves. De tanto escutar a relação de seus pacientes com a religião, ficou convencido de que havia, no desfecho dessas histórias, algo que estava sendo ignorado pela maioria dos médicos. O então jovem clínico geral decidiu se aprofundar no tema

e hoje é uma das maiores autoridades no estudo do impacto da espiritualidade e da religião na saúde humana.

Seus estudos confirmam o que a prática tem demonstrado, ou seja, que pessoas que praticam ativamente seu lado espiritual ou religioso adoecem menos e, quando ficam doentes, têm uma evolução melhor da doença do que as que não cultivam essa faceta mais contemplativa da vida. Ou seja, a fé faz, sim, bem à saúde.



V Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita do Brasil De 26 a 28 de maio

Teatro Cultura Artística - Rua Nestor Pestana, 196 - São Paulo - SP
Temas: Neurobiologia da Fé; Medicina e Espiritualidade na Educação Médica; Estudos fronteiriços em Neuroimagem; Pesquisas atuais sobre a eficácia da prece; Atualidades em Biofísica; A Reencarnação como lei biológica; Influência de Espíritos na TRVP; Espiritualidade e dor; Estresse na visão integral; As múltiplas faces da Depressão; Espiritualidade na atenção à gestante, ao paciente oncológico, cardíaco, diabético, idoso; Células-tronco e Pesquisas; Aborto do Anencéfalo; Distanásia; e outros.

Período	Nacional (R\$)	Seimnário (R\$)	Nac. + Sem. (R\$)
Até 31/03	120,00 (3 x 40,00)	290,00 (3 x 96,67)	350,00 (3 x 116,70)
01/04 a 30/04	135,00 (3 x 45,00)	320,00 (3 x 106,70)	390,00 (3 x 130,00)
01/05 a 14/05	160,00 (2 x 80,00)	350,00 (2 x 175,00)	430,00 (2 x 215,00)
No local	190,00 (2 x 95,00)	380,00 (2 x 190,00)	470,00 (2 x 235,00)

Sócios das AME's - desconto de 40%
 É necessário estar com a Anuidade quitada
Estudantes - desconto de 50% - comprovante de mensalidade ou carteirinha de estudante.

Formas de pagamento:
 Visa - Mastercard,
 Depósito Bancário ou Cheques

Informações: (11) 5091-6905 - www.amebrasil.org.br

Seminário Internacional Prof. Harold Koenig



Médico formado pela Universidade da Califórnia em São Francisco, com especialização em geriatria, psiquiatria e bioestatística. Professor Associado de Medicina e Psiquiatria, e diretor do Centro para o Estudo da Religião / Espiritualidade e Saúde da Universidade de Duke, Carolina do Norte.

Dia 26 de maio - Das 9h30 às 12h30

Tema: Espiritualidade no Cuidado do Paciente
 Este Seminário é dirigido a médicos, estudantes de medicina e residentes, bem como a outros profissionais da área de saúde, interessados em identificar e apontar as necessidades espirituais dos pacientes.

arivaldo - O MÉDIUM INICIANTE

